



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e
Estudos da Linguagem

ATIVIDADE PROGRAMADA: Seminário de Orientação: A Linguagem do Texto
Acadêmico

Responsável: Prof^a Dr^a Sumiko Nishitani Ikeda

Créditos: 1

Horário: 3^a feira das 9h00 às 10h00

Semestre/Ano: 1^o/2008

Nível: M/D

EMENTA

O curso propõe-se a examinar a estrutura e a linguagem do texto científico. O texto científico tem características própria e difere de outros tipos de texto. A exposição científica se estrutura de acordo com certos padrões de organização retórica que, com algumas diferenças de ordem individual, impõem uma conformidade aos membros da comunidade científica. O nome *genre* tem sido dado a essa "conformação" ou "veículo" que serve para a realização de determinados objetivos comunicativos. Como partes integrantes do *genre* acadêmico, podemos incluir a **estrutura geral** e a **linguagem** do texto. A estrutura tem-se modificado, evoluindo desde os primeiros escritos considerados científicos, ou seja, as cartas trocadas pelos cientistas entre si, até a forma que conhecemos hoje composta, com algumas variações, de *Introdução*, *Metodologia*, *Resultados*, *Discussão* e *Conclusão*. Por outro lado, a linguagem também passou a exigir a obediência a certos requisitos, para a constituição um *genre* próprio. Na verdade, fugir dessa conformação no mundo da ciência, atualmente, é entrar em choque com uma série de fatos, que não interessa ao cientista, como veremos.

Serão propostos análise das funções discursivas dos estágios genéricos que compõem uma dissertação ou uma tese e a linguagem adequada a cada estágio, com enfoque nas escolhas léxico-gramaticais desde questões como o macro-tema, o hiper-tema, a estrutura dos grupos nominais que compõem esse tipo de gênero.

Bibliografia básica

- BATHIA, Vijay K., 2004. *Worlds of written discourse*. Londres: continuum
- BEDNAREK, Monika A., 2005. Frames revisited - the coherence-inducing function of frames. *Journal of Pragmatics* 37.5 (685-706).
- HYLAND, Ken, 2002. Authority and invisibility: authorial identity in academic writing. *Journal or Pragmatics*, 34.(1091-1112)
- HYLAND, K. 1997. Persuasion and context: the pragmatics of academic metadiscourse *Journal of Pragmatics* 30 (437-455)
- SWALES, John M. *Genre Analysis – English in academic and research settings*. Cambridge, Cambridge University Press. .



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e
Estudos da Linguagem

Seminário de Pesquisa

Créditos: 2

Título: A análise crítica do discurso e a linguagem figurada

Professora: dra. Sumiko Nishitani Ikeda

Horário: 3ª. feira das 10h00 às 12h00

EMENTA

Langacker (1987:1) observou que seria difícil encontrar algo mais presente e fundamental na língua no domínio da estrutura gramatical do que essa linguagem figurada; se a linguagem figurada fosse sistematicamente eliminada de nossa base de dados, pouco, talvez quase nada restaria, diz o autor. Dessa forma, precisamos de um método para conceber e descrever a estrutura gramatical que aceite a linguagem figurada como sendo natural, um fenômeno esperado, não especial ou problemático. Uma estrutura conceitual adequada para a análise lingüística colocaria a linguagem figurada não como um problema, mas parte da solução. Por outro lado, diante de um ato de fala implícito, que pode ser realizado através da metáfora, evidencia-se a importância de uma abordagem que é chamada de Análise Crítica da Metáfora (Charteris-Black, 2004). A interpretação da linguagem figurada, incluindo a metáfora) interessa-se pelo significado **interpessoal** – isto é, a identificação do tipo das relações sociais que são construídas através dela. Já a explicação da metáfora está interessada no significado textual: isto é, o modo como as metáforas estão inter-relacionadas e se tornam coerentes com referência à situação em que ocorrem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, P. & LEVINSON, S. C. *Politeness: Some universals in language use*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1987.

CHARTERIS-BLACK, J. *Corpus Approaches to Critical Metaphor Analysis*. London: Palgrave Macmillan, 2004.

GOFFMAN, E. *Interaction Ritual: essays on face to face behavior*. New York, Basic Books, 1967.

GRICE, H. P. *Logic and conversation*. In P. Cole e P. Morgan (eds), *Syntax and semantics*. Academic Press: New York, 1975.

HOLTGRAVES, T. *Interpersonal foundations of conversation indirectness*, 1998. In: FUSSELL, S. R. & KREUZ, R. J. (eds.). *Social and cognitive approaches to interpersonal communication*. NJ: Lawrence Erlbaum Ass. Publ.

VELASCO-SACRISTÁN, M. & FUERTES-OLIVERA, P. A. *Towards a critical cognitive-pragmatic approach to gender metaphors in Advertising English*. *Journal of Pragmatics* 38 (1982-2002), 2006.